

ATA DA OFICINA TEMÁTICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUN ICIPAL DIA 16/10/2025

Às 13h20 do dia dezesseis (16) de outubro de 2025, teve início o terceiro dia das oficinas temáticas na Câmara Municipal de Vereadores, localizada no distrito Sede.A Oficina teve sua abertura iniciada pelo mestre de cerimônias (MC) Renato Pereira de Jesus, servidor público e membro da Comissão de Revisão do PDM. Ele destacou que o plano está desatualizado desde 2006, ressaltando a importância de revisões a cada 10 anos. Explicou ainda, que isso significa que o Município enfrenta quase 20 anos de defasagem legislativa sendo que o principal objetivo da revisão, é criar um instrumento de planejamento territorial que discipline o crescimento do município de forma ordenada, levando em conta aspectos econômicos, ambientais, de sustentabilidade e infraestrutura. O orador mencionou que o sucesso da revisão do PDM, que é alcançado quando a Lei possui os instrumentos aplicáveis ao ordenamento territorial, depende da participação efetiva da população, tornando o processo verdadeiramente participativo. O MC Renato informou que após as palestras, será aberto um momento para que os participantes construam sugestões e propostas que passarão pelo crivo da legalidade e das secretarias relevantes para garantir que não colidam com o que estipula o PDM e legislações que o regulam como o Estatuto das Cidades. Após a conclusão da apresentação/ contextualização sobre o que é o PDM, suas aplicações e a importância da Lei para o crescimento planejado do Município, o MC Renato inicia a apresentação dos palestrantes convidados e técnicos da CESAN (Companhia Espírito-Santense de Saneamento): Antonio da Silva Ferreira e Mônica Mattos Guimarães, com o tema saneamento básico em Santa Maria de Jetibá. O técnico Antonio iniciou explicando que o saneamento básico envolve quatro componentes principais: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos. Ele esclareceu que a responsabilidade legal pelos serviços é do Município, enquanto a CESAN atua como concessionária contratada para operar os sistemas de tratamento de água e esgoto. O palestrante destacou a importância da Política Nacional de Saneamento Básico, criada pela Lei Federal de 2007, e explicou que



essa legislação foi aprimorada em 2020 pelo Novo Marco do Saneamento, que estabeleceu metas e indicadores de desempenho mais rigorosos para o setor. Destacou também, que antes da lei de 2007, os contratos entre Municípios e Companhias Estaduais eram menos estruturados, mas com o novo marco legal passaram a existir três papéis bem definidos: o Município como titular dos serviços, a Concessionária como executora e a Agência Reguladora como fiscalizadora. Ressaltou que esse modelo é considerado eficiente por garantir transparência e qualidade na prestação dos serviços. Também enfatizou que o PDM não deve ser analisado isoladamente, mas em conjunto com outros instrumentos de planejamento, como o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e o Plano de Bacia Hidrográfica, já que as ações em um território afetam também os municípios vizinhos. Mônica explicou que o Plano Municipal de Saneamento Básico de Santa Maria (PMSB) foi publicado em 2018, contemplando um diagnóstico detalhado das condições de infraestrutura e metas de curto, médio e longo prazo, ressaltando que o novo marco legal de 2020 reforçou a necessidade de integração entre o PDM e o PMSB, uma vez que o crescimento urbano desordenado pode comprometer os sistemas de saneamento e aumentar os custos de manutenção. Segundo Mônica, o contrato entre o Município de Santa Maria e a CESAN foi atualizado para atender às novas exigências, incorporando indicadores de desempenho definidos pela Agência Nacional de Águas (ANA), como cobertura de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, perdas na distribuição, qualidade da água e continuidade do serviço. Durante a apresentação, Antônio divulgou os números atuais do saneamento em Santa Maria de Jetibá. O município possui 98% de cobertura de água tratada, estando próximo à meta de universalização, e 42% de cobertura de esgoto tratado, números relativos às áreas onde a Concessinária atua e não sobre todo o território municipal . Ele esclareceu que, na sede, a cobertura de esgoto já supera 90%, mas quando considerada toda a área municipal, o índice é reduzido devido à dispersão populacional e à topografia acidentada e não atuação da CESAN em todo o território. Obras estão em andamento para ampliar o atendimento a novas localidades, com previsão de elevação gradual desses índices. O palestrante



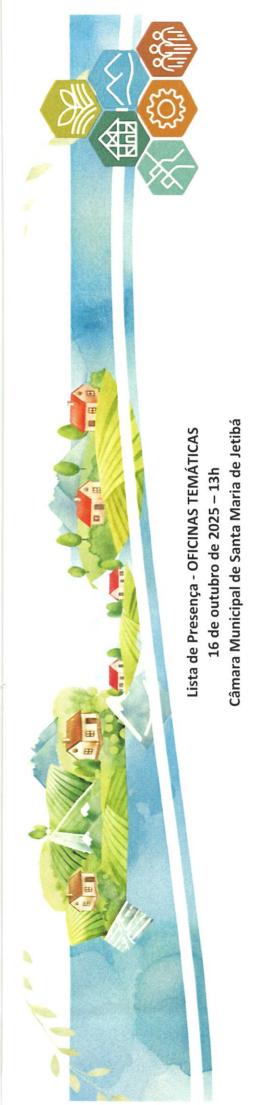
ressaltou que, além da infraestrutura, é fundamental a conscientização da população, pois o mau uso da rede de esgoto é uma das principais causas de entupimentos e danos operacionais. Antônio explicou que são comuns problemas causados pelo descarte incorreto de resíduos como panos, cotonetes, fraldas, óleo de cozinha e até pinos de drogas, comprometem o funcionamento das redes e elevam os custos de manutenção. Ele destacou que oficinas mecânicas e restaurantes muitas vezes despejam óleo e produtos químicos de forma inadequada, o que prejudica o sistema e o meio ambiente. Mônica reforçou a necessidade de campanhas de educação ambiental permanentes, especialmente nas escolas, para conscientizar as novas gerações sobre o uso correto da rede pública de esgoto e a importância do saneamento para a saúde coletiva. Durante o momento de perguntas, os participantes questionaram os palestrantes sobre a regulação dos serviços de saneamento. Antônio explicou que existe uma agência reguladora estadual, a ARSP (Agência de Regulação de Serviços Públicos), responsável pela regulação da CESAN desde 2008 e, no caso de Santa Maria, desde 2012. Acrescentou que, a partir de 2020, a Agência Nacional de Águas passou a ser também Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com a função de definir diretrizes nacionais para o setor e orientar a atuação das Agências Estaduais. Em seguida, foi levantada a questão sobre o sistema de esgoto do distrito de Caramurú, quando Antônio esclareceu que a responsabilidade pelo sistema local existente é do próprio Município de Santa Maria, que conta com uma estação de tratamento, mas cuja operação e manutenção não são de competência da CESAN. Outra dúvida tratou sobre o processo de comunicação de problemas na rede de água e esgoto. Antônio apresentou o site e o aplicativo da CESAN como canais oficiais para o registro de ocorrências, mostrando como acessar os serviços digitais. Contudo, observou que, em Santa Maria, ainda há maior preferência pelo atendimento presencial no escritório local. Ele incentivou o uso do aplicativo, destacando que o reporte de vazamentos e outros problemas por meio da plataforma permite respostas mais rápidas e eficazes. Ao final, foram reforçados os canais de comunicação entre a CESAN e a comunidade, ressaltando a importância



da participação popular na identificação de problemas e na fiscalização do uso correto da rede. Antônio destacou a parceria da Companhia com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para combater ligações irregulares e lançamentos indevidos. Os palestrantes encerraram reafirmando que o saneamento básico é uma das bases do desenvolvimento urbano sustentável e que o sucesso da revisão do PDM depende da articulação entre planejamento territorial, infraestrutura, regulação e educação ambiental. A condução da reunião foi encerrada com agradecimentos aos representantes da CESAN pela contribuição e com o compromisso de incorporar as informações apresentadas às discussões da revisão do PDM, visando uma cidade mais saudável, organizada e preparada para o futuro. No encerramento, os palestrantes agradeceram ao público e receberam uma lembrança do Município. O mestre de cerimônia explicou a metodologia para a formação dos grupos de trabalho, que terão a responsabilidade de elaborar propostas temáticas para o novo PDM de acordo com os temas das palestras. Foi disposto trinta minutos para discussão dos grupos. Transcorrido o prazo, as propostas foram apresentadas à todos presentes na Oficina Temática. O MC Renato esclareceu que todas as sugestões serão posteriormente avaliadas pela Comissão responsável pela revisão do Plano e, caso fique constatado que não seja possível a inclusão na Lei, as propostas de real valor para o Município, serão encaminhadas para os setores pertinentes para avaliação sobre a possibilidade de atendimento. O terceiro dia das Oficinas temáticas foi encerrado com agradecimento à todos os participantes e nada mais havendo a tratar, da qual se lavrou a presente ata que segue com a lista de presença constando de todos os participantes da Oficina ora apresentada.



Após o final da palestra as para adequação do PDM foram recebidas dos participantes presentes por escrito e serão analisadas e debatidas pela comissão de revisão do PDM, para posterior definição quanto a inclusão ou não inclusão na atualização do PDM., finalizando assim o terceiro e último dia de Oficinas Temáticas do distrito Sede do município de Santa Maria de Jetibá.



Š	Nome	Entidade/Instituição/ Representação	Assinatura
01	SANTOFA DUCC DE MABAUHAES	CRYDM SECPLA	
02	Astronio DA GIUA PENDEINA	C= 5AW	
03		SCHER	C Bagus Houx
04	Of poravie Build, Faisin	SEENAM	
05	the Lesson Morbins	ÉM	
90	forth freing de team	SECJUR	(Keyet)
07		SEMAM	
08	Ai Som O. C. Sousa	SECFA2	Monday
60	Gitness accessor Ohiveins	St 0 M 9 M	
10	Adrive Lours	INGE	
11	2	TDAF ((MMa))	Many Many
12	Total adout The todal	スト	
13	JUTONO FRANCISCO MARINGOS DIBURNEMBUS	SIND DE FIN PASENDEDA/GICON W/PMGA	(Su)
14	Rivion B. Boldt	SECPLA	
15	Miliana Bras Bravelle	SECPLA	(Joseph)
16	(Egnolds knak	Bour ben as valent aires/leson	Elector Kingle
17	Marie de Rois-M. O Irmine	Q	<

